



Partilhando

A VOCAÇÃO
MARISTA
LAICAL

N. 27 | 13 DE JANEIRO 2024

TERMINOU O PROCESSO DO FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL

Chegamos ao final de 2024, depois de quatro anos de um caminho compartilhado por leigos e irmãos, refletindo e discernindo juntos, em diferentes momentos, o processo que chamamos de Fórum Internacional sobre a Vocação Marista Laical.

Podemos dizer que o Fórum foi, antes de tudo, um dom do Espírito. A Ruah tem sido a protagonista central desta aventura que iniciamos em 19 de março de 2021. Centenas de pessoas que vibram com o carisma marista se envolveram nela em muitos lugares do nosso mundo.

Pouco a pouco, tratamos de descobrir as intuições que sentimos como inspiração do Espírito para este momento preciso da nossa história como Maristas de Champagnat. Especificamente, para aquelas pessoas que desejam continuar a explorar e aprofundar sua Vocação Marista Laical.

Em edições anteriores deste boletim "Partilhando" (nº 19, 21 e 25) ou na revista "Mensagem Maristas de Champagnat" (nº 52), compartilhamos as experiências e os passos que demos durante esta experiência de "caminhar juntos", como itinerário sinodal, à escuta do Espírito.

Nestas linhas, relataremos o Fórum Virtual (fase 5), última fase do processo do Fórum Internacional, que ocorreu durante os meses de novembro e dezembro de 2024, com quatro sessões online.

A Fase 4 terminou em julho de 2024, com o trabalho confiado a um grupo de 23 delegados

de diferentes Unidades Administrativas. Eles se encontraram por mais de um ano, em diferentes grupos de trabalho, tanto em espaços presenciais quanto virtuais. Sua missão era aprofundar e tentar concretizar a mensagem "Ruah: Sopros do Espírito para o laicato marista", fruto do encontro presencial internacional de novembro de 2022, em Roma.

Lembramos que esses "sopros da Ruah" foram os seguintes: 1) *Aprofundar a compreensão da vocação marista com particular ênfase na vocação marista laical;* 2) *Rever e oferecer processos e itinerários para a formação e acompanhamento da vocação laical;* 3) *Refletir e propor possíveis formas de vinculação ao carisma marista;* 4) *Conhecer, refletir, explorar e propor possibilidades de estruturas jurídicas (civis e canônicas) para o laicato marista.*

Após a conclusão da Fase 4, foram oferecidas pistas mais concretas para cada um dos temas abordados, tendo consciência de que estávamos diante de uma nova inspiração do Espírito, que se expressou em um único "sopro da Ruah", que integrou e conectou a reflexão dos grupos de trabalho. Este "sopro" concretizou-se na criação de uma "Associação Interna-



FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE
A VOCAÇÃO
MARISTA LAICAL

ACOLHER, CUIDAR, VIVER E COMPARTILHAR NOSSA VOCAÇÃO
"VOSSOS FILHOS E FILHAS PROFETIZARÃO" (JOEL 3,1)

cional de Leigos Maristas de Champagnat”.

As imagens de uma *casa construída sobre a rocha*, de *uma tenda que permite acolher, ser flexível e movimentar-se com facilidade*, ou de *um lar onde a vida e os relacionamentos são cuidados e os sonhos que impulsionam a Missão são compartilhados*, têm inspirado toda a reflexão sobre como pode ser esta Associação. Também nos inspiramos na imagem de uma grande *praça marista*, nossa Família Carismática Global, que nos faz compreender melhor sua diversidade e a riqueza daqueles que a compõem, com diferentes modos de ser e de estar nesta família, de viver e expressar o carisma de Champagnat.

V Fase: Fórum Virtual

Em quatro diferentes conexões, o Fórum virtual contou com a maioria dos participantes na fase presencial de novembro de 2022. Foram combinados momentos de oração e celebração, apresentação dos diferentes temas de reflexão e discernimento, conversas em pequenos grupos, assembleia com tempo de palavra livre e uma pesquisa em cada conexão para tomar o pulso da aceitação das propostas apresentadas.

Os participantes receberam um documento prévio elaborado com as contribuições de cada grupo de trabalho, que as integrava e conectava. Este documento constava das seguintes seções: 1) Apresentação; 2) Contexto e antecedentes históricos; 3) O Sopro do Espírito: a criação de uma Associação Internacional de Leigos Maristas de Champagnat; 3) Identidade, vocação e vida dos Leigos Maristas de Champagnat; 4) Os caminhos formativos de pertença; 5) Compromisso público: a promessa de fidelidade ao carisma; 6) Organização associativa, governança, sustentabilidade financeira e vínculos com o Instituto dos Irmãos Maristas.

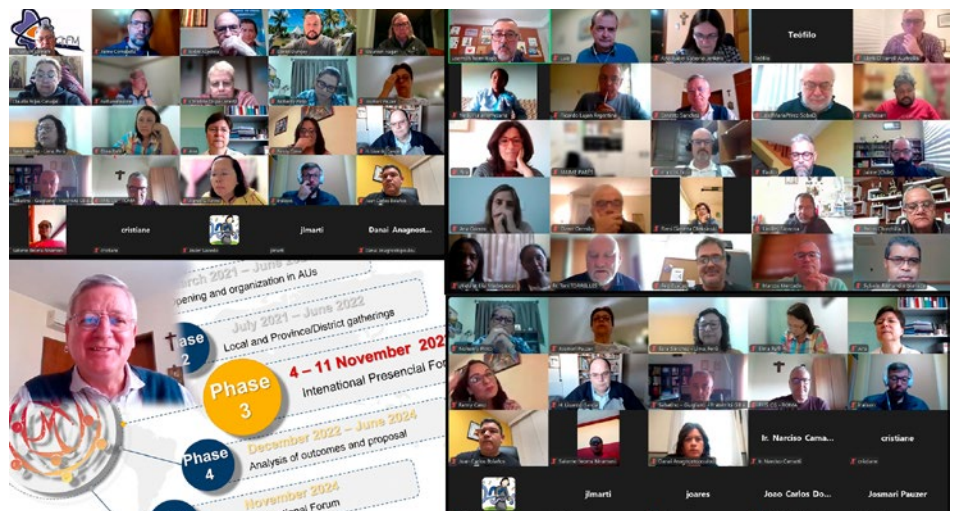
1. Na primeira sessão do Fórum virtual, foi feita uma breve apresentação do processo vivido desde o início e foi abordada a proposta global de criação de uma Associação Internacional de Leigos Maristas de Champagnat, suas finalidades e o tipo de atividades que ela poderia desenvolver.

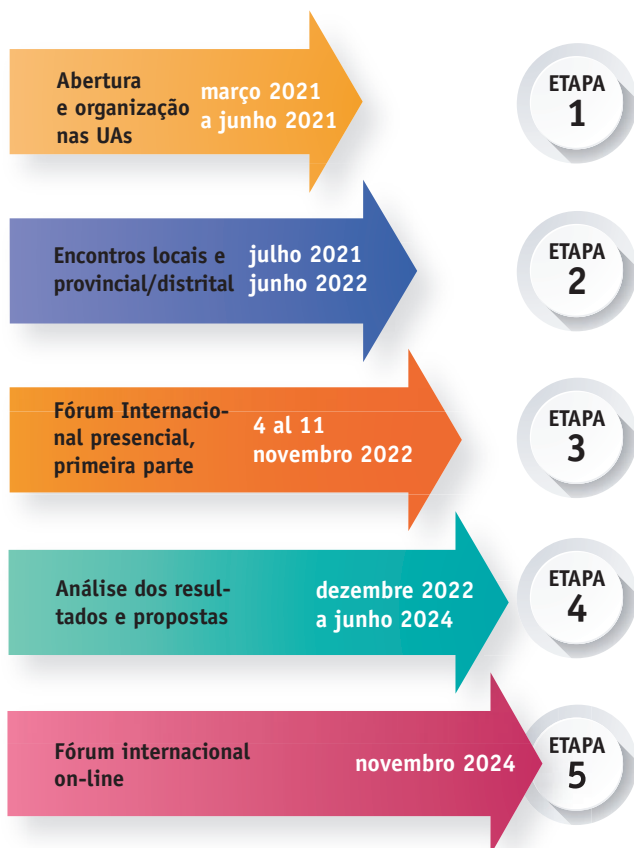
2. Na segunda, apresentou-se a reflexão sobre a identidade, vocação e vida dos Leigos Maristas de Champagnat, a partir das três dimensões do carisma: Missão, Espiritualidade e Vida Compartilhada. Houve também uma caracterização das diferentes formas de estar na Família Carismática, o que nos fez perceber a grande diversidade existente.

3. Os temas de debate na terceira sessão foram os itinerários formativos e os processos de acompanhamento, bem como a promessa de fidelidade ao carisma como sinal público de compromisso e pertença associativa.

4. Por fim, na quarta sessão abordou-se tudo o que se refere à organização, às formas de governo associativo, às questões econômicas e como seriam as relações entre a Associação e o Instituto dos Irmãos. Também foram apresentados os próximos passos a serem dados durante 2025 e 2026: a apresentação da proposta ao Conselho Geral e ao XXIII Capítulo Geral, solicitando seu apoio; o início da redação dos Estatutos da Associação com assessoria jurídica, tanto canônica quanto civil; continuar o acompanhamento e os diálogos com as Unidades Administrativas. Temos uma avaliação muito positiva do Fórum virtual. Houve um alto nível de participação e comprometimento dos participantes, bem como um clima sereno, fraterno, de escuta profunda e consenso sobre as principais linhas apresentadas. Ainda há necessidade de se aprofundar em alguns temas e definir melhor alguns detalhes, mas a validação geral da proposta obteve grande apoio, com mais de 95% de apoio para todas as questões colocadas.

Outro aspecto que merece destaque foi o apoio, a proximidade e o envolvimento do Irmão Ernesto e dos Irmãos do Conselho Geral. Faz-nos perceber





que a convicção de que um futuro de comunhão e de corresponsabilidade entre Irmãos e Leigos já é uma realidade do presente.

Em termos gerais, os principais consensos foram os seguintes:

- Solicitar a aprovação do Instituto para promover a criação de uma “Associação Internacional de Leigos Maristas de Champagnat”, com dupla expressão: canônica e civil. Isso implicaria o reconhecimento do Instituto e da Igreja, por um lado, e da sociedade civil, por outro. Os princípios nos quais a Associação se basearia seriam, ao mesmo tempo, a autonomia do laicato e a comunhão com o Instituto dos Irmãos Maristas.
- Que a finalidade fundamental desta Associação seja “cuidar e promover a vocação e a missão marista laical, em comunhão e corresponsabilidade com os Irmãos Maristas”.
- Que os membros da entidade canônica sejam homens e mulheres que, a partir de sua condição de batizados, tenham trilhado caminhos de descoberta e aprofundamento de sua vocação marista, como leigos e leigas. Após um processo de discernimento, em algum momento do caminho, eles expressariam um sinal público de compro-

misso de viver o seguimento de Jesus inspirados nas características do carisma marista. Este sinal seria uma promessa de fidelidade carismática que também implicaria filiação a uma Associação. Seriam pessoas com uma consciência clara de sua vocação como maristas e como leigos.

- Que é muito importante elaborar itinerários formativos flexíveis e processuais que permitam seguir o caminho vocacional com base nas chaves da personalização, da referência comunitária e do acompanhamento para o discernimento.
- Que a existência desta Associação Internacional implicaria vários aspectos importantes: 1) uma organização associativa em todos os níveis: global, regional, nacional e local; 2) sua animação e governo; 3) sua viabilidade e vitalidade, para as quais é necessário o apoio econômico e financeiro
- Por último, a experiência de comunhão com o Instituto Marista é considerada fundamental, por isso a Associação deve ter canais de conexão e colaboração mútua com as comunidades de Irmãos e as obras onde o Instituto está presente.

E agora, o que acontece?

Agora é hora de seguir o caminho para colocar esse grande sonho compartilhado em ação. É hora de concretizações e detalhes. Isso significará continuar caminhando juntos, sinodalmente, constantemente ouvindo o Espírito. Isso envolverá responder ao que agora são apenas intuições, que permanecem questões em aberto e para as quais não há clareza completa no momento. Entre outras, algumas merecem destaque:

- Como articular corretamente as entidades canônicas e civis em todos os níveis.
- Como viabilizar formas de pertença à entidade civil, acolhendo a diversidade que existe no mundo laical, com um apelo especial ao encontro com as pessoas de tradições espirituais ou religiosas não cristãs.
- A reflexão sobre a compreensão da nossa Família Carismática, em conjunto com outras áreas e equipes do Instituto global e das Unidades Administrativas: Missão, Gestão, Animação e Governo.
- A necessidade de dispor de um documento orientador para os itinerários formativos e o acompanhamento dos processos vocacionais.
- Todos os aspectos práticos em nível legal, organi-

zacional, de governo ou de tipo financeiro. É hora, portanto, de continuar a tornar possível o que nos levou a conceber o Fórum Internacional. Ou seja, como *“acolher, viver, cuidar e compartilhar a vocação marista laical”*. Vivemos um tempo de inseguranças, de poucas certezas, de mudanças profundas em todos os níveis. Em nosso mundo continuamos a descobrir pessoas em busca do sentido da vida, lutando pela sobrevivência e pela melhoria de seus direitos e dignidade, com um anseio de paz e fraternidade, com um profundo desejo de encontro com Deus. A Missão nos impele e se espera de nós, Leigos e Leigas Maristas de Champagnat, uma

presença próxima, significativa e transformadora da realidade, segundo o plano de Deus. Em Maria encontramos uma referência clara para viver nossa vocação laical, como primeira seguidora de Jesus, aceitando o projeto de Deus para sua vida e sendo sensível às necessidades concretas das pessoas. Que Ela continue a encorajar a nossa esperança e os nossos compromissos.

Mensagem do Ir. João Carlos do Prado, Conselheiro Geral Conclusão do Fórum Internacional sobre a Vocação Marista Laical



Hoje, 5 de dezembro, chegamos ao final destes quatro anos de reflexão e discernimento sobre esta vocação marista tão especial. Acredito que nosso coração se enche de alegria e emoção neste dia.

Como mencionado já na fase presencial, realizada em Roma, em 2022, reconhecemos que este é um processo que o Espírito nos conduz. E para onde nos conduz? Nos conduz para um novo horizonte de futuro pleno de vitalidade no qual Irmãos e leigos assumimos e vivemos em comunhão e corresponsabilidade o carisma marista com todas as suas implicações. Nele, caminhamos juntos respeitando nossa diversidade, acolhendo nossas riquezas, assumindo juntos a vida e missão marista, alimentando-nos mutuamente na nossa espiritualidade e construindo o nosso futuro comum.

Com o lema do Fórum *“Acolher, cuidar, viver e partilhar a nossa vocação”*, vivenciamos cinco fases do processo onde buscamos discernir sobre grandes temas e perguntas que tocam a vocação marista laical.

O final deste caminho coincide com este lindo tempo de advento que celebramos com toda a Igreja. Ele simboliza um tempo de chegada, da Boa Notícia que é Jesus Cristo, de uma nova era para a humanidade. Para nós, poderíamos dizer que este tempo simboliza a chegada deste grande projeto de vida cristã, inspirado no carisma marista, que é a vocação marista laical, por tanto, um novo tempo para o carisma marista onde Maria e Marcelino se fazem presentes.

Nosso trabalho foi muito além do discernimento sobre a identidade, formação, promessas, organização e estruturas jurídicas para a vocação marista laical. Guiados pelo Espírito, construímos uma visão de futuro e um caminho para que milhares de homens e mulheres no mundo todo possam viver sua vocação cristã inspirados no carisma marista. Este tempo de gestação chegou ao final. Agora, precisamos ajudar este projeto de Deus a nascer, vir à luz, ser acolhido, amado e conhecido para que mais e mais pessoas possam comprometer-se com ele. Somos parteiros desta nova aurora do carisma marista, tecelões de um caminho de vitalidade onde nossas vocações maristas se encontram, se entrelaçam e caminham juntas. Portanto, o compromisso está em nossas mãos.

Devemos partir, caminhar com confiança e na segurança das luzes que temos até aqui por meio do discernimento e consensos alcançados sabendo que haverá pontos que vamos clareando e discernindo ao longo da viagem. Mas precisamos partir. Deter-se é negar nossas histórias, nosso caminhar em comunhão, a presença de um Deus que nos conduz. Por isso, somos convidados a olhar para o nosso futuro, a exemplo de Maria e Marcelino, com esperança e audácia sabendo que estamos no início do caminho, dando os primeiros passos e que outras gerações continuarão discernindo, construindo, alimentando-se e vivendo inspirados e apoiados por ele.

Queridos companheiros e companheiras deste caminho. Obrigado pelo compromisso, esforço e dedicação de cada um de vocês, de suas famílias, comunidades e de suas Unidades Administrativas. Obrigado ao Ir. Ernesto e a todo o Conselho Geral que nunca negaram o apoio necessário para que esse processo pudesse andar bem. Um obrigado especial ao Secretariado de Leigos, nas pessoas do Manu, Ana e Mark assim como Raúl, Agnes y Pep, que estiveram previamente no Secretariado, pela preparação desse processo do Fórum que contou com a participação de todo o Instituto Marista.

Como Marcelino, confiamos este projeto aos pés da Boa Mãe, pois já não é nosso projeto, mas sim dela. Fomos instrumentos em suas mãos. Como Marcelino sabemos que “se o Senhor não constrói a casa, em vão trabalham seus construtores” (Sl 127).

Cristiane Pifano, Brasil Centro-Norte – Região América Sur

O Fórum Internacional é uma verdadeira expressão de vida do carisma Marista. Por meio dele, vivenciamos momentos de reflexão e de fé. Conectados pela vocação laical, partilhamos nossas experiências e reafirmamos o nosso desejo de tornar Jesus Cristo conhecido e amado.

Identificamo-nos como propagadores do legado de Marcelino Champagnat e corresponsáveis pela continuidade de sua obra.

Acredito que esse momento será um marco na história Marista, um reconhecimento de pertença e de identificação que fortalece a conexão entre os Irmãos e Leigos em prol de um projeto maior.

Sendo assim, a criação de uma associação em nível canônico e civil irá estabelecer uma consolidação e reconhecimento aos Leigos, em dá continuidade à vida Marista. A união de pessoas com objetivos comuns, re-

gidos e organizados para enfrentar as dificuldades e poder usufruir de uma identidade global.

Enquanto Leiga Marista, sinto meu coração arder diante dos sinais do Espírito para a chegada de um novo tempo, com a ampliação da casa Marista, diante das diversas necessidades e com os diversos corações não consagrados que querem viver o Carisma do Jeito de Maria.

O fórum possibilitou uma amplitude institucional com um olhar visionário aos apelos de uma sociedade carente de valores e de fé. Os Leigos Maristas são pessoas do mundo, no mundo! Identificados com uma Igreja Mariana e banhados pelo exemplo de São Marcelino, fortalecem a proposta Marista em sua vida diária, podendo, assim, ampliar a nossa atuação através da união e organização institucional da nossa identidade.

Assumir o compromisso junto ao Ins-



tituto de manter a chama do Carisma acesa e de sermos corresponsáveis pela missão diante das vocações reconhecidas. O reconhecimento da identidade do Leigo Marista possibilitará o desenvolvimento de novos caminhos de crescimento e de continuidade da obra de São Marcelino Champagnat, uma vez que estaremos em comunhão consolidada com o Instituto e com toda sociedade.

Haingotiana Marie Elia Rakotondranaivo Madagáscar - Região África

O Fórum marca um passo importante na história do laicato marista. De facto, durante este tempo, leigos e irmãos refletiram e discerniram juntos sobre as abordagens e processos vocacionais laicais. Procuramos também esclarecer os aspectos relacionados com a identidade do laicato e a proposta de uma Associação Internacional de Leigos Maristas reconhecida civil e canonicamente. Estou muito feliz porque juntos continuamos a realizar o sonho de São Marcelino Champagnat, que é o de difundir a Boa Nova ao povo de Deus, especialmente aos jovens e às crianças marginalizadas. Durante o fórum presencial, realizado em Roma, e o fórum virtual de novembro de 2024,

o secretariado e alguns representantes dos leigos e irmãos fizeram um trabalho notável através da produção do documento completo do fórum que utilizamos como referência durante o fórum virtual.

Pessoalmente, estou muito otimista e confiante de que a criação de uma Associação Internacional de Leigos Maristas trará uma grande mudança na concepção e no papel dos leigos na Igreja. Isso contribuirá para a perpetuação do carisma de São Champagnat. Acima de tudo, aqui em Madagáscar, facilitará os passos que devem ser dados para levar a cabo uma grande missão e grandes obras de caridade que requerem a aprovação da Igreja.



O caminho é ainda longo e cheio de obstáculos, mas com o sopro da RUAH e de Maria, nossa Boa Mãe, lá chegaremos. Obrigado ao Instituto dos Irmãos Maristas pelo seu apoio.

Fanny Cano, Norandina - Região Arco Norte

Que bênção foi o Fórum! Durante esses anos, senti o abraço da fraternidade marista, partilhando com irmãos e irmãs de todo o mundo. Juntos, refletimos sobre a vocação do leigo marista e seu significado em nossas vidas e na Igreja. Foi um tempo de graça, de discernimento, de acompanhamento e de crescimento, em que sentimos a presença do Espírito Santo a guiar-nos para um objetivo comum. A apresentação da proposta de criação de uma Associação a nível canónico e civil foi um momento de grande emoção e esperança. Sinto-me cheia de alegria e gratidão por ver como o Espírito Santo tem trabalhado em nós e entre nós, unindo-nos para construir algo novo e belo. A criação desta Associação é

um passo fundamental para a consolidação e o crescimento da vocação leiga marista em todo o mundo. Sinto-me orgulhosa de fazer parte desta comunidade que procura seguir o exemplo de Marcelino Champagnat e viver o Evangelho de maneira radical e comprometida.

A Associação será um lugar de comunhão e de missão, onde poderemos partilhar nossa fé, nossa esperança e nossa caridade. Será um lugar onde poderemos nos apoiar mutuamente na busca da santidade e no serviço aos outros, especialmente às crianças, adolescentes e jovens.

Agradeço esta oportunidade e comprometo-me a trabalhar em conjunto para que esta visão se torne realidade. Que o Espírito Santo continue a



guiar-nos e a unir os nossos corações e para construir um mundo mais justo e solidário! Que a Associação seja um instrumento da Providência para realizar a missão de Deus no mundo, ao estilo de Maria e Marcelino Champagnat!

Ir. Lisardo Garcia, Compostela - Região Europa

Minha experiência no Fórum foi um presente inesperado. Desde o primeiro momento me senti acolhida pelas mais diversas pessoas que transmitiam vida e entusiasmo com seus olhares e palavras. Cada etapa foi uma oportunidade de aprender, de compreender e de abrir meus olhos para o mundo marista. A diversidade das pessoas foi uma das maiores riquezas, permitindo-me apreciar a amplitude e a profundidade do sentimento marista em toda parte.

Esse processo envolveu muita reflexão e conexão, onde a acolhida e o encontro com outros irmãos e leigos maristas fortaleceram meu senso de família global. Cada história compartilhada, cada conversa, cada esforço para superar as barreiras da língua para chegar aos outros me fez sentir a força e a alegria de ser marista.

Como irmão, vejo com muita esperança a criação de uma associação de leigos maristas, tanto em nível canônico como civil. Considero que esse é um passo significativo na caminhada dos leigos que sentem o chamado para viver o carisma marista como um dos pilares de suas vidas. Essa nova estrutura não apenas dá um canal para o anseio de muitos leigos maristas que vivem sua vocação com paixão nas diferentes unidades administrativas, mas também nos oferece a possibilidade de colaborar e apoiar uns aos outros, irmãos e leigos.

Reconheço que esse é um desafio que exigirá compreensão e muita adaptação às diferentes realidades locais, mas estou convencido de que juntos poderemos superar todos os obstáculos. Acredito que o futuro nos reserva



novas oportunidades de crescimento e de serviço ao mundo para continuarmos a ser “boas novas” para as crianças, os adolescentes e os jovens. Para mim, o processo do fórum e a proposta que dele resultou são mais um passo adiante como Maristas de Champagnat, e isso me enche de alegria e otimismo.

Salome Ifeoma Nnamani, Nigéria - Região da África

A experiência do Fórum foi uma ocasião para me lembrar de continuar a abraçar minha missão marista: sua espiritualidade e humildade. Alguns eventos que aconteceram ao meu redor me fizeram lembrar do amor de Deus pela humanidade. Durante o período preparatório para o encontro de Roma, em novembro de 2022, recebi de Deus o dom da gravidez, doze anos depois do meu último bebê, um presente divino: o bebê do fórum.

Novamente, em agosto de 2024, pela primeira vez na história da Província da Nigéria, uma leiga se tornou diretora da Associação Marista de Leigos, na minha pessoa. Tudo isso aconteceu por causa da conexão espiritual e manifestação da realidade do amor de Deus.

Uma série de programas e encontros

foi realizada em nível nacional e local, para encorajar a vocação e a caminhada dos leigos maristas, compartilhando as responsabilidades de nossa evangelização em nosso local de trabalho, com reflexões profundas que captam nossa crença como algo que responde às necessidades da missão marista. Tudo isso contribui para que a nossa Província experimente o sopro do Espírito, RUAH, na realização da vocação do leigo marista.

A questão das entidades civis e canônicas da vocação marista laical é importante nova para nós na Nigéria, mas como membros da família global. Estamos refletindo sobre como nossas próprias realidades maristas serão integradas a ela. É um processo gradual.

Há toda uma reflexão sobre como



avançar, com um ritmo próprio e aproveitar as experiências e o apoio das províncias e regiões que estão mais avançadas do que nós, para que possamos acompanhar os processos. Estamos plenamente convencidos de que, no momento certo, todos os processos devem se concretizar.

VOCAÇÃO MARISTA LAICAL NA REDE

Convidamos você a partilhar sua experiência e vocação maristas nas redes sociais. Cada vez que publica um post, foto ou vídeo relacionado com essa experiência, use o hashtag #VocacionMaristaLaical. Isto permitirá a identificar o seu post e criar sintonia com a família marista global. Convidamos também a se inscrever no grupo FaceBook que o Secretariado de Leigos criou para partilhar a vocação marista laical: [Laicos Maristas / Marist Laity – Global](#). Trata-se de um espaço para partilhar emoções e vida.

O QUE É SER MARISTA LEIGO/A?

- A vocação leiga marista é um dom que o Espírito derramou sobre muitas pessoas que descobriram no carisma marista uma forma concreta de viver o seguimento de Jesus.
- Conforme se expressa no documento de referência *Em torno da mesma mesa – Champagnat (EMM)*: *Em torno da mesma mesa. A vocação dos leigos maristas de Champagnat (EMM)*: “Os leigos maristas são pessoas que, depois de um processo pessoal de discernimento, decidiram viver a espiritualidade e a missão cristãs do jeito de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat.” (EMM 11)
- Como outras vocações na Igreja, “a iniciativa da nossa vocação vem de Deus. Ele nos ama e quer nossa plenitude e, por isso, convida cada um de nós a percorrer um caminho único. (...) É um chamado pessoal a um modo específico de ser discípulos de Jesus”. (EMM 13)
- Não se é marista leigo/a porque desempenha uma função em uma obra marista ou por antiguidade no trabalho ou por ser amigo dos irmãos. Torna-se marista leigo/a porque se vive uma experiência profunda de fé, um processo que leva a uma decisão pessoal de viver o carisma marista de maneira consciente, plena e corresponsável.

#VocacaoMaristaLaical

- O boletim “Partilhando” é uma iniciativa do Secretariado para os Leigos.
- Inscreva-se na mailing list entrando [neste link](#).



Instituto dos Irmãos Maristas - Secretariado dos Leigos

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Website

<http://www.champagnat.org>

YouTube

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

<https://www.facebook.com/groups/laicosmaristas>

Twitter

https://twitter.com/fms_champagnat